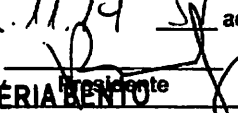


Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

INDICAÇÃO Nº 568 / 14

Protocolo:	<u>2082/14</u>		
Data:	<u>19/11/14</u>	Hora:	<u>09:26</u>
Ofício:	<u>33º</u>		
Aprovado na	<u>33º</u>	SO, realizada	
em	<u>18.11.14</u>	<u>51</u>	adendo
			
ALÉRIA BERTO			

Vice Presidente

~~da Câmara~~

~~no exercício da Presidência~~

Assunto: Realização de campanha preventiva, e incentivos nos postos de saúde do município para indicação de exames visando à detecção da osteoporose nos homens.

Ref: GVLHC

Bertioga, 18 de outubro de 2014.

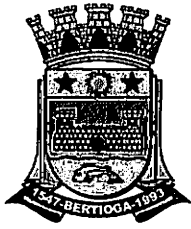
Excelentíssimo Sr. Presidente,

Nobres Vereadores:

Luís Henrique Capellini, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, fazer a seguinte Indicação:

A doença osteoporose é de maneira geral associada pela população às mulheres, principalmente no período pós-menopausa. Aproveito o período do novembro azul para alertar sobre os sérios riscos dessa doença também para o público masculino.

Resultados de uma pesquisa inédita, publicada pela Fundação Internacional de Osteoporose (IOF), revelam que 89% dos adultos brasileiros não estão cientes de quão comum são as fraturas causadas pela osteoporose em homens mais velhos. Com um em cada cinco homens com mais de 50 anos de idade afetados, os dados confirmam que, apesar de comum e debilitante, a osteoporose ainda é um problema de saúde subestimado e negligenciado.



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

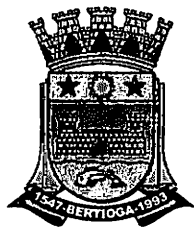
A pesquisa mostrou que no Brasil 89% dos entrevistados, e 90% de todos os participantes do sexo masculino com mais de 50 anos, subestimou o risco de um homem sofrer uma fratura ou disseram que não sabiam quase nada sobre este assunto. Isso indica que milhões de homens no Brasil, assim como em outras partes do mundo, continuam a ignorar a vulnerabilidade a que estão sujeitos, com risco de fraturas, dor, perda de mobilidade e morte prematura.

Homens fazem menos exames preventivos e correm mais riscos.

A pesquisa também revelou que os médicos não estão abordando a saúde óssea de seus pacientes do sexo masculino durante a consulta de rotina. Cinquenta e quatro por cento dos homens brasileiros com mais de 50 anos disseram que nunca tiveram nenhum tipo de avaliação da saúde óssea durante uma visita de rotina ao médico. Eles relataram não haver sido questionado sobre sua saúde óssea ou discutido sobre os fatores de risco para a osteoporose. Também não foram questionados sobre o acontecimento de fraturas anteriores ou receberam indicação para realização de teste para avaliar a densidade mineral óssea. Entre as mulheres com mais de 50 anos essa taxa cai para 24%. Os homens são, portanto, 30% menos propensos a ter qualquer tipo de avaliação da saúde óssea em comparação com as mulheres da mesma faixa etária

De acordo com o Ministério da Saúde, a osteoporose faz parte do processo natural de envelhecimento e caracteriza-se pela diminuição substancial da massa óssea que provoca ossos ocos, finos e de extrema sensibilidade, mais sujeitos a fraturas. É uma doença silenciosa e que causa muito sofrimento, já que, geralmente, é descoberta em idosos, após fratura provocada por uma queda e até escorregão.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), no mundo, 13% a 18% das mulheres e 3% a 6% dos homens, acima de 50 anos, sofrem com a



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

osteoporose. No Brasil, o número de pessoas que possuem a doença chega a 10 milhões e os gastos com o tratamento e a assistência no Sistema Único de Saúde (SUS), são altos. Só em 2010, o SUS gastou aproximadamente R\$ 81 milhões para a atenção ao paciente portador de osteoporose e vítima de quedas e fraturas.

A meta do Governo Federal é reduzir em 2%, ao ano, a taxa de internação hospitalar por fratura de fêmur em pessoas idosas. Apenas em 2010 foram internados 74 mil brasileiros na rede pública por fratura de fêmur. Para isso, o Governo Federal firmou acordo com estados e municípios (com população acima de 100 mil habitantes), para a redução progressiva de internações por fratura de fêmur, desde 2008 com o Pacto Pela Vida.

Como Bertioga não se encaixa nesta possibilidade de parceria com o Governo Federal, sugiro à prefeitura, por meio de sua Secretaria de Saúde e com a participação da Secretaria de Ação Social, que realize Campanha Informativa nos locais públicos e em parceria com as empresas, como no comércio e agências bancárias e, mais do que isso, que haja orientação nos Postos de Saúde, visando à indicação para realização de exames de diagnóstico e prevenção dessa doença que somente manifesta seus sinais quando já está instalada e muitas vezes com casos graves.

Solicito envio de cópia dessa indicação ao senhor prefeito José Mauro Dedemo Orlandini. Observados os preceitos regimentais, esta é a Indicação que vai devidamente subscrita.

ALFONSO DARI WEILAND
Vereador

Marcia Regina Braz Lia
Vereadora

JOSÉ FELICIANO IRMÃO
2º Secretário

EDVALDO ALECRIM SILVA
1º Secretário

Luís Henrique Capellini
Vereador

VALÉRIA BENTO
Vice Presidente
da Câmara

ELISABETH DOTTI CONSOLO
Vereadora

LUIZ CARLOS PACÍFICO JR
Vereador

ANTÔNIO RODRIGUES FILHO
Vereador